

[DIÁLOGO](#) , [PLURALISMO CULTURAL](#) , [PRECONCEITO](#) , [REFLEXÃO](#)

Ciranda de Diálogos

PÚBLICO-ALVO

Ensino Fundamental - Anos iniciais

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de São Francisco do Conde

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Complexo Escolar Rilza Valentim

OBJETO DO CONHECIMENTO

Promover a reflexão com os estudantes sobre identidade, pluralismo cultural e relações étnico-raciais.

Tempo de duração: 4 encontros para oficinas (1 hora cada); 2 encontros para rodas ampliadas (1 hora cada); 2 encontros para trocas entre as escolas (2 horas cada).

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a habilidade de escuta a partir de outras vivências;
- Refletir sobre identidade, racismo e preconceito;
- Compreender as diversas culturas e raças;
- Ser empática(o).

Estratégia / Desenvolvimento

Trata-se de um trabalho articulado pela coordenação pedagógica com o apoio da gestão escolar e mediado pelo professor de Educação Especial.

As oficinas intercalam vídeos, documentários e diálogos abertos, livre de julgamento do que seja certo ou errado, nesse sentido, as crianças se sentem à vontade para expressar o que pensam sem a preocupação em emitir respostas prontas e/ou necessariamente corretas.

O trabalho propõe reflexões do tipo: Quem sou eu e de onde eu vim? Seguida de breve explanação sobre a chegada dos povos africanos no Brasil. O que é preconceito, racismo e discriminação? O mediador apresenta algumas definições, articula tais conceitos e traz relatos sobre os movimentos de resistência. Como percebem as relações sociais no Brasil, na Bahia, na comunidade, na escola, e na sala de aula. Em seguida é proposta uma atividade para que os participantes expressem o que temos de bom, de positivo nas nossas relações com o outro nos diversos contextos de interação. As rodas ampliadas propõem diálogos onde alunos participantes das oficinas possam articular e mediar as discussões sob perspectivas diversificadas, por meio das artes em suas diversas linguagens, da Literatura em diferentes gêneros textuais, da Cultura em suas múltiplas expressões, e da história vivida e transmitida em diferentes contextos sociais.

Em ação de “intercambio” articular o momento de troca de experiências entre nossas crianças, oportunizando vivência do protagonismo, respeito e valorização das pessoas e de suas produções.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Computador;
- TV;
- Material de papelaria (ofício, lápis para colorir, tinta, pinceis, etc.);
- Transporte escolar.

AUTORES

LAURA CATARINA PEREIRA DOS SANTOS

Coordenador/a Pedagógico/a

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental – introdução. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das

Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11

Aprendizado

Empatia

Pluralidade cultural

Relações étnico-raciais

Diversidade

Relatos da experiência

A ação foi muito produtiva! Os estudantes dialogaram e conseguiram trocar experiências e conhecimentos. Observamos um grande envolvimento das famílias em todas as atividades propostas pela escola.